
Quarta-feira, Setembro 06, 2006

BN acolhe originais de António Gedeão

"Diversos originais de Rómulo de Carvalho - nome no registo civil do poeta António Gedeão -, foram doados pelo poeta Luís Amaro à Biblioteca Nacional (BN). O acervo irá enriquecer o Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea daquela instituição de Lisboa. Os documentos agora oferecidos, mensagens originais enviadas por Rómulo de Carvalho a Luís Amaro entre 1969 e 1995, serão integrados no núcleo ESP. N5 - essencialmente constituído por colecções de cartas, manuscritos originais e provas tipográficas de vultos de referência da cultura portuguesa contemporânea - que, desde 1981, Luís Amaro tem entregue ao arquivo da BN. O centenário do nascimento de Rómulo de Carvalho, historiador, cientista e professor durante 40 anos, será assinalado a 24 de Novembro. Rómulo de Carvalho (1906 - 1997) revelou-se como poeta apenas em 1956, com "Movimento perpétuo". A esta viriam juntar-se outras obras fundamentais, como "Teatro do mundo" (1958), "Máquina de fogo" (1961), "Poema para Galileu" (1964), "Linhas de força" (1967) e ainda "Poemas póstumos" (1983). Por seu lado, Luís Amaro foi co-fundador e co-director da revista *Árvore*, publicada entre 1951 e 1952 e da qual também fizeram parte Raul de Carvalho, António Ramos Rosa e António Luís Moita. Colaborou nas revistas *Seara Nova*, *Távola Redonda*, *Portucale*, tendo, ainda, desempenhado os cargos de secretário de redacção e, posteriormente, de director-adjunto da *Colóquio/Letras*. Esta colaboração literária permitiu-lhe reunir um vasto arquivo literário e epistolar que salvou do esquecimento - senão mesmo da destruição - milhares de páginas, entre originais, provas tipográficas e grande número de missivas. O espólio pode ser conhecido, designadamente, através do seguinte endereço electrónico <http://acpc.bn.pt>"

Fonte:

http://jn.sapo.pt/2006/09/04/cultura/bn_acolhe_originais_antonio_gedeao.html